

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN NA ATENÇÃO BÁSICA

Relatoria: ANANDA VICTORIA DOS SANTOS GONÇALVES

Ana Flavia Vaz de Abreu

Nathália Oliveira Teixeira

Autores: Karine de Almeida Souza Oliveira

Pamela da Cruz Machado

Flávia Pimentel Miranda

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A síndrome de Down (SD) é uma alteração cromossômica causada pela trissomia do cromossomo 21. Crianças afetadas pela síndrome possuem déficit no desenvolvimento cognitivo, maior predisposição às malformações cardíacas, doenças respiratórias e leucemias, além de limitação no desenvolvimento físico e intelectual. Em vista disso, compete ao enfermeiro promover uma assistência integral à criança e amparo aos seus familiares. **OBJETIVO:** Descrever o cuidado do enfermeiro na atenção básica à criança com síndrome de down. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada através do levantamento na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Onlin (MEDLINE); Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) a partir dos descritores: “cuidados de enfermagem”; “síndrome de down”; “anormalidades congênitas”. Como critérios de inclusão: estudos que contemplassem a temática, disponíveis online, na íntegra, no idioma português, inglês e espanhol. Como critérios de exclusão, artigos repetidos na base de dados, totalizando 15 estudos. Por se tratar de uma revisão integrativa o estudo não foi submetido à avaliação do comitê de ética em pesquisa de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Ressalta-se que as informações obtidas para construção da referida revisão foram obtidas a partir da integralidade das informações dos autores. **RESULTADO:** Os cuidados descritos na literatura foram: estimular e auxiliar na formação de vínculo da criança com a família; estimular o aleitamento materno exclusivo até os primeiros 6 meses de vida; dar apoio emocional para a família na descoberta da síndrome; realizar práticas educativas e de promoção à saúde; orientar sobre técnicas higiênicas e alimentares; encaminhar para tratamentos e reabilitação necessárias pela presença da síndrome; à criança e seus familiares em casos de intervenções cirúrgicas; estimular a independência da criança maior (vestir-se, escovar os dentes e tomar banho); acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança; orientar sobre recursos da comunidade disponíveis, os possíveis locais onde possam buscar apoio diante de intercorrências. **CONCLUSÃO:** O acompanhamento do enfermeiro é fundamental na atenção básica, pois visa à assistência à criança, a partir da orientação e acolhimento dos familiares.